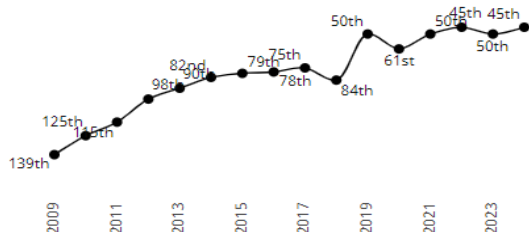


Boletim Analítico EGIDA 1/2024

Monitoramento comparativo de *rankings* – SCImago Institutions Ranking

Ranking Geral



**1ª ENTRE AS UNIVERSIDADES
LATINO-AMERICANAS**

**ENTRE AS 25 MELHORES INSTITUIÇÕES DO
MUNDO EM PESQUISA E IMPACTO SOCIAL**

1. Objetivo

Comparar a evolução do desempenho da Universidade de São Paulo no *SCImago Institutions Ranking* entre 2023 e 2024

2. Procedimentos

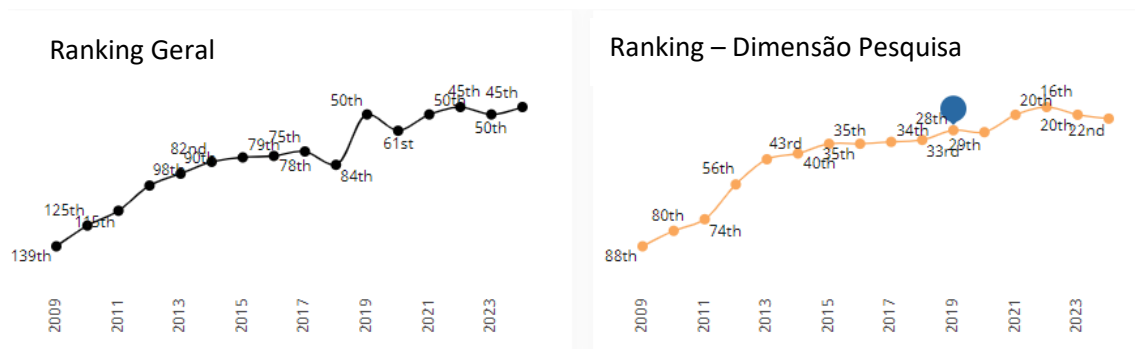
O *SCImago Institutions Ranking* avalia o desempenho de instituições de pesquisa em todo o mundo a partir de um conjunto de 20 indicadores divididos em três eixos principais: **Pesquisa** (Produção Científica/Publicações, Impacto normalizado, Excelência com Liderança, Liderança Científica, Publicações em Periódicos Externos, Publicações de Periódicos Próprios, Excelência, Publicações em periódicos de alta qualidade, Colaboração Internacional, Publicações em Acesso Aberto, Banco de Talentos Científicos - correspondendo a 50% da pontuação final); **Inovação** (Conhecimento Inovador, Patentes e Impacto Tecnológico - compondo 30% da pontuação final) e **Social** (Altmetrics, Links de entrada, Dimensão na Web, publicações e documentos relacionados aos ODS, publicações de autoria feminina e citações em documentos de políticas públicas - totalizando 20% da pontuação final). Para tanto, são considerados dados referentes ao intervalo de 5 (cinco) anos anteriores à publicação de cada edição.

Diferentemente de outros ranqueamentos, a organização do *SCImago Rankings* não coleta informações institucionais diretamente das entidades classificadas, obtendo os dados a partir de bases externas como a SCOPUS (Produção científica), PATSTAT (Patentes), OVERTON (citações em documentos oficiais de políticas públicas) e PlumX Metrics/Mendeley (ferramentas de altimétricas, isto é, métricas alternativas às bibliométricas mais tradicionais baseadas em citações - fator de impacto, índice-h etc., normalmente voltadas à análise da disseminação científica no contexto das redes sociais, avaliando, por exemplo, menções em portais de notícias, blogs, postagens em redes sociais, gestores de referências e enciclopédias colaborativas) etc. A descrição detalhada da metodologia adotada e dos indicadores aferidos pode ser conferida no link: <https://www.scimagoir.com/methodology.php>.

3. Análise

Em termos de **classificação Global**, a USP mantém uma trajetória ascendente em seu desempenho institucional, subindo da 50ª para a 45ª posição geral. Tal desempenho, em grande

medida, acompanha os *resultados aferidos na dimensão Pesquisa* – na qual a USP figura entre as 25 instituições mais bem classificadas em todo o mundo. No âmbito regional, a USP é a universidade latino-americana mais bem classificada, seguida pela UNAM (México), que aparece na 205ª posição. Entre as universidades brasileiras, na segunda colocação aparece a UNESP (522ª no ranking geral) e a UNICAMP (568ª no ranking geral).

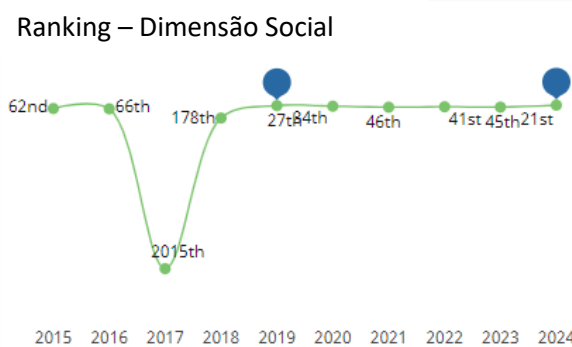


Fonte: SCImago website

Adaptação: EGIDA-USP

Na dimensão **Pesquisa**, verifica-se em 2024 um desempenho estável (oscilando da 20ª para 22ª posição), apresentando resultados melhores em 8 dos 12 indicadores avaliados em relação a 2023, com destaque para o avanço nos índices de Colaboração Internacional (6,3%) e Publicações de Alta Qualidade (4%). No que tange aos indicadores em que o desempenho da USP foi inferior à edição anterior, convém *atentar-se para a redução do impacto normalizado de publicações em periódicos de alta qualidade (-4,1%) e publicações em periódicos próprios (-3,2%)*.

Em relação ao eixo **Social**, a USP saltou da 45ª para 21ª posição. Vale destacar que a edição de 2024 acrescentou três novos indicadores (publicações e documentos relacionados aos ODS, publicações de autoria feminina e citações em documentos de políticas públicas), que contribuíram diretamente para a nova posição obtida, tendo em vista a *estabilidade nos índices altimétricos verificados na plataforma Plumx (+0,1%) e Mendeley (0%)* na comparação com 2023.



Fonte: SCImago website

Adaptação: EGIDA-USP

Por fim, a dimensão **Inovação** permanece sendo aquela em que a USP apresenta desempenho inferior, figurando na 2980ª posição. Embora tenha caído na classificação obtida nessa dimensão em relação a 2023, a *universidade melhorou seu desempenho nos três indicadores aferidos*, com destaque para conhecimento inovador (26,5%) e impacto tecnológico (21,4%) – o que sinaliza que a perda de posições está relacionada a uma melhora ainda mais acentuada nesses indicadores por outras instituições classificadas.

4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Administração Central quanto nas Unidades

(instâncias onde as atividades-fim da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos abaixo elencados podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões.

- **Pesquisa:**

- Incentivar as iniciativas de **pesquisa e publicação em colaboração internacional**, que estatisticamente são citadas com maior frequência, além do **fomento à publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância** nas áreas. Tal movimento pode corroborar não apenas com os resultados obtidos na dimensão Pesquisa, como também no incremento das citações à produção científica da USP em patentes e outras iniciativas de inovação.
- Estreitar laços de **cooperação científica**, especialmente com parceiros internacionais, visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, publicação em coautoria/colaboração e a realização/participação em eventos acadêmicos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão etc.).

- **Social:**

- Fortalecer os **canais de comunicação científica** a fim de ampliar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas pela USP e impulsionar seu impacto.

- **Inovação:**

- Fortalecer as políticas de **incentivo à inovação** junto à comunidade acadêmica, em sintonia aos objetivos e diretrizes adotados pela USP, incluindo incentivo à transferência de tecnologia para o setor produtivo.
- **Ampliar debates e sensibilização da comunidade USP** em relação à aproximação com setores da sociedade que demandam inovação (exemplo: governo, terceiro setor etc.).
- Estimular o **registro de patentes** dos resultados das pesquisas produzidas na USP, fornecendo apoio técnico e financeiro aos pesquisadores nesse processo.